

## 1 INTRODUÇÃO

Nesta obra, os organizadores compartilham o resultado de diálogos entre pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do CNPq *Comunicação, Redes, Políticas de Informação* (UFRJ) e *Informação e Inclusão Social* (UFPB) sobre a temática *Comunicação científica em rede*. Os autores abordam práticas informacionais, inovações metodológicas e proposições teóricas acerca da comunicação científica, no contexto dos novos espaços informacionais que emergiram com o desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação, na Sociedade em rede.

Para os leitores, é interessante observar a interseção epistemológica entre as abordagens dos autores e as interseções teóricas entre os pesquisadores dos Grupos de pesquisa, no que diz respeito ao processo de comunicação científica na sociedade contemporânea, em sua dimensão prática, organizacional e social, vislumbrando novas trilhas no sentido de uma comunicação científica aberta e inclusiva.

A parceria entre os Grupos tem como ponto de partida a perspectiva para a construção de relações mais horizontais no contexto científico, aproximando produtores da informação e otimizando a convergências dos múltiplos canais para comunicação da informação disponíveis, especialmente nas redes sociais virtuais. Nesse sentido, é possível vislumbrar a possibilidade de emergência de uma inteligência coletiva fundada no compromisso de compartilhar o conhecimento entre grupos de cientistas e a sociedade.

Os capítulos do livro se estruturam em três grandes blocos, que se iniciam com uma revisão da literatura sobre a temática, “No coração da Ciência”, abordando a comunicação e os periódicos científicos, canais preferenciais de compartilhamento dos resultados de pesquisas. A seguir, autores indagam “se é possível que a percepção do investigador, no que se refere à produção de capital simbólico, interfira na escolha do meio de comunicação científica”, o que lhes enseja abordar os atores envolvidos nesse processo comunicativo a partir de uma revisão da literatura. Segue-se a abordagem da comunicação científica no contexto da *eScience*, uma perspectiva que se coloca a partir das tecnologias digitais e da proposição de uma Ciência Aberta, no contexto de uma *Web Semântica*, ou *Web de Dados*. Esse bloco finaliza com uma análise das *Dimensões analíticas da resiliência informacional em ecossistemas digitais*, que aborda os desafios informacionais contemporâneos relacionados às tecnologias digitais de informação e comunicação.

O segundo bloco de capítulos aborda a comunicação científica no contexto da Biblioteconomia, iniciando com um relato sobre *Preservação e comunicação do Patrimônio cultural e científico em bibliotecas digitais* que constitui a memória dos povos, donde se conclui que as bibliotecas mantêm um papel de garantidoras da conservação e compartilhamento da cultura, o que lhes garante a função de canais de comunicação científica ao longo do tempo. Segue-se uma abordagem do panorama histórico e das perspectivas futuras dos sistemas de organização do conhecimento, preservando sua comunicação, mediante revisão de literatura nacional e estrangeira, podendo-se concluir os aspectos potenciais dos Sistemas de Organização do Conhecimento para o processo comunicativo. Fechando esse bloco, o capítulo sobre a *Atuação do bibliotecário digital na sociedade em rede no contexto dos repositórios digitais e da comunicação científica* aborda o relevante papel do profissional da informação para a comunicação científica, bem como as competências necessárias ao desempenho do seu papel como comunicador.

<sup>1</sup> Doutor em Ciência da Informação. Bolsista de Produtividade Científica CNPq. <https://orcid.org/0000-0002-5540-4630>

<sup>2</sup> Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal da Paraíba. Bolsista de Produtividade CNPq. <https://orcid.org/0000-0001-7603-1872>

O último bloco de capítulos aborda a questão das redes comunicativas, iniciando com uma revisão sistêmica da literatura sobre Redes Sociais Acadêmicas, com o objetivo de analisar as publicações científicas sobre a temática na literatura nacional e internacional, a partir das diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*. Segue-se a apresentação dos resultados de pesquisa teórica, reflexiva e propositiva, de natureza qualitativa, a partir da qual propõe-se sete dimensões da solicitude científica que podem viabilizar a colaboração em rede. O capítulo seguinte, *A Rede de dois modos a partir dos trabalhos científicos publicados no campo da comunicação científica*, compartilha resultados de pesquisa que objetivou avaliar as singularidades da produção científica a partir dos resultados científicos divulgados de periódicos, no campo da Comunicação científica, identificando a Elite de pesquisa nessa área. Por fim, *A Comunicação da Ciência em sistemas complexos: Associações científicas em redes sociais digitais* encerra este livro, com uma discussão que expressa um modelo de comunicação científica incorporado às tecnologias de informação e comunicação, destacando os principais dispositivos comunicativos utilizados pela comunidade acadêmica.

Os organizadores contamos com o apoio de um Comitê Científico formado pelos professores doutores Guilherme Ataíde Dias (Universidade Federal da Paraíba), Lídia Eugenia Cavalcante (universidade Federal do Ceará) e Sônia Elisa Caregnato (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), aos quais creditamos o resultado das criteriosas revisões e aconselhamento técnico acerca dos capítulos publicados no livro.

Nesta oportunidade, nos congratulamos pelos 50 anos do seu Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. No campo da Ciência da Informação no Brasil, somos todos devedores desse ato fundador, que se mostrou historicamente oportuno e epistemologicamente criativo.